

coreografias do impossível
choreographies of the impossible

programação pública
public program

35ª Bienal de São Paulo

setembro
september

semana de abertura – opening week

05/09 terça-feira [tuesday]

9h [9am]

Guadalupe Maravilla –
Sound Baths Ceremony

☒ instalação [installation]

Guadalupe Maravilla /
andar azul [blue floor]

📍 35.bienal.org.br/sound-baths/

15h30 [3:30pm]

Ibrahim Mahama em conversa
com a equipe de educação da
Bienal [in conversation with the
education team of Bienal] e apre-
sentação de [and presentation by]
Manuel Borja-Villel

☒ instalação [installation] Marilyn
Boror Bor / andar verde –
térreo [green floor – ground floor]

16h [4pm]

Will Rawls – A Phrase That Fits

☒ espaço de ativação [activation
space] Will Rawls – andar verde /
primeiro pavimento [green floor /
first floor]

06/09 quarta-feira [wednesday]

ao longo do dia [all day long]

Amador e Jr. Segurança
Patrimonial Ltda. – performance
Imponderabilia institucional

☒ andar verde – térreo
[green floor – ground floor]

10h [10am]

Marilyn Boror Bor – performance
Monumento vivo [Living Monument]

☒ instalação [installation] Marilyn
Boror Bor / andar verde – térreo
[green floor – ground floor]

11h30 [11:30am]

Mesa de abertura [Opening panel]:
Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio
Menezes, Manuel Borja-Villel con-
vidam [invite] Leda Maria Martins
e [and] Gladys Tzul Tzul

☒ auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

13h30 [1:30pm]

Philip Rizk – filme [film] Mapping
Lessons – Exibição e conversa do
artista com [Screening and talk by
the artist with] Manuel Borja-Villel

☒ auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

15h [3pm]

Simone Leigh em conversa com [in
conversation with] Grada Kilomba

☒ instalação [Installation] Ibrahim
Mahama / andar verde – térreo
[green floor – ground floor]

17h [5pm]

Niño de Elche –
concerto [concert] flamenco

☒ auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

Sauna Lésbica ☒ lounge Bienal

13h [1pm]

Mesa [Panel] – “E se existisse uma
sauna lésbica?” [“What if there
was a lesbian sauna?”]

14h [2pm]

“Futuridade negra brasileira na arte
contemporânea” [“Black Brazilian
futurity in contemporary art”],
Rosana Paulino, Aline Motta,
Castiel Vitorino Brasileiro

15h30 [3:30pm]

Festa [Party] – Sauna Lésbica por
[by] Marta Supernova

07/09 quinta-feira [thursday]

ao longo do dia [all day long]

Amador e Jr. Segurança
Patrimonial Ltda. – performance
A rigor [Formal Attire]

☒ por todo o pavilhão
[throughout the pavilion]

9h [9am]

Guadalupe Maravilla –
Sound Baths Ceremony

☒ instalação [installation]
Guadalupe Maravilla /
andar azul [blue floor]

📍 35.bienal.org.br/sound-baths/

11h [11am]

Will Rawls – A Phrase That Fits

☒ espaço de ativação [activation
space] Will Rawls – andar verde /
primeiro pavimento [green floor /
first floor]

12h30 [12:30pm]

Nadir Bouhmouch, Soumeiya Ait
Ahmed – Ativação [Activation] e
conversa com [and conversation
with] Hélio Menezes

☒ instalação [installation] Nadir
Bouhmouch, Soumeiya Ait
Ahmed / andar roxo [purple floor]

14h30 [2:30pm]

Praticando a Recusa – mesa com
[panel with] Tina Campt, Cam-
eron Rowland, Arthur Jafa, Zaki-
yyah Jackson, Saidiya Hartman/
Apresentação de [Introduction by]
Diane Lima

☒ auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

15h [3pm]

Roda de Kizomba – Grada Kilomba,
Dino d’Santiago, Kady, Djodje

☒ instalação [installation] Ibrahim
Mahama / andar verde – térreo
[green floor – ground floor]

16h30 [4:30pm]

Denise Ferreira da Silva com [with]
Fórum Feminista Negro convida
[invites] Saidiya Hartman

☒ instalação [installation] Denise
Ferreira da Silva / andar roxo
[purple floor]

18h [6pm] **18**

Luiz de Abreu – performance

O samba do crioulo doido; interper-
tação [performance]: Calixto Neto

☒ auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

08/09 sexta-feira [friday]

ao longo do dia [all day long]
Tejal Shah – workshop “INTER-BEING: explorando o eu, o outro e o mundo através da arte & não dualidade” [“*Exploring the Self, the Other, and the World Through Art & Non-duality*”]
 ✎ 35.bienal.org.br/interbeing/

ao longo do dia [all day long]
Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda. – performance Vidro [Glass]
 ☐ por todo o pavilhão [throughout the pavilion]

12h [12pm]
Benvenuto Chavajay – performance Em direção a Xib'alb'a
 ☐ andar verde – térreo [green floor – ground floor]

14h30 [2:30pm]
Rubiane Maia – livro-performance [performance-book]
 ☐ auditório / andar azul [auditorium / blue floor]

15h [3pm]
Roda de Kizomba – Grada Kilomba, Kalaf Epalanga, Indi Mateta, João Reis
 ☐ instalação [installation] Ibrahim Mahama / andar verde – térreo [green floor – ground floor]

15h [3pm]
Vapor de ideias [Steam of Ideas] – Sauna Lésbica em conversa com o [in conversation with the] Colectivo Ayllu a partir da obra de [based on the work of] Gloria Anzaldúa
 ☐ lounge Bienal

16h30 [4:30pm]
Denise Ferreira da Silva com [with] Fórum Feminista Negro convida [invites] Alessandra Tavares e [and] Silvia Baptista
 ☐ instalação [installation] Denise Ferreira da Silva / andar roxo [purple floor]

18h [6pm]
Aline Motta – performance A água é uma máquina do tempo

[Water is a Time Machine]
 ☐ andar verde – térreo [green floor – ground floor]

09/09 sábado [saturday]

ao longo do dia [all day long]
Tejal Shah – workshop “INTER-BEING: explorando o eu, o outro e o mundo através da arte & não dualidade” [“*Exploring the Self, the Other, and the World Through Art & Non-duality*”]
 ✎ 35.bienal.org.br/interbeing/

ao longo do dia [all day long]
Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda. – performance 360°
 ☐ por todo o pavilhão [throughout the pavilion]

9h [9am]
Guadalupe Maravilla – Sound Baths Ceremony
 ☐ instalação [installation] Guadalupe Maravilla / andar azul [blue floor]
 ✎ 35.bienal.org.br/sound-baths/

11h [11am]
Vapor de ideias [Steam of Ideas] – Sauna Lésbica em conversa com [in conversation with] Leilah Weinraub
 ☐ lounge Bienal

16h [4pm]
Will Rawls – A Phrase That Fits
 ☐ espaço de ativação [activation space] Will Rawls – andar verde / primeiro pavimento [green floor / first floor]

18h [6pm]
Ana Pi – performance The Divine Cypher
 ☐ auditório / andar azul [auditorium / blue floor]

10/09 domingo [sunday]

ao longo do dia [all day long]
Tejal Shah – workshop “INTER-BEING: explorando o eu, o outro e o mundo através da arte & não dualidade” [“*Exploring the Self, the Other, and the World Through Art & Non-duality*”]
 ✎ 35.bienal.org.br/interbeing/

ao longo do dia [all day long]
Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda. – performance Sit-in
 ☐ por todo o pavilhão [throughout the pavilion]

11h [11am]
Nadir Bouhmouch, Soumeiya Ait Ahmed – Ativação [Activation]
 ☐ instalação [installation] Nadir Bouhmouch, Soumeiya Ait Ahmed / andar roxo [purple floor]

16h [4pm]
Wifredo Lam – palestra “Um artista no cruzamento de culturas” [lecture “An Artist at the Crossroads of Cultures”], Jacques Leenhardt
 auditório / andar azul [auditorium / blue floor]

14/09 quinta-feira [thursday]

19h [7pm]

Lançamento da publicação educativa da 35ª Bienal *segundo movimento* [Launch of the 35th Bienal's educational publication second movement]: Rosana Paulino em conversa com a equipe de educação da Bienal [in conversation with the education team of Bienal]

☞ instalação [installation]

Nadir Bouhmouch, Soumeiya Ait Ahmed / andar roxo [purple floor]

16/09 sábado [saturday]

14h [2pm]

Sauna Lésbica – Workshop – “Toque poético, vivência de automassagem” [“Poetic Touch, a Self-massage Experience”], Romária Sampaio

☞ lounge Bienal

14h [2pm]

Coletivo AMEM – Oficinas de Ballroom [Ballroom Workshops] Sistema de ensino [Teaching system], Félix Pimenta

☞ auditório / andar azul

[auditorium / blue floor]

🔗 35.bienal.org.br/oficinas-ballroom/

15h [3pm]

Coletivo AMEM – Elementos do [Elements of] Vogue, Zaila

☞ auditório / andar azul

[auditorium / blue floor]

🔗 35.bienal.org.br/oficinas-ballroom/

15h30 [3:30pm]

Vapor de ideias [Steam of Ideas] – Sauna Lésbica em conversa com [in conversation with]

Jurema/Nicinha

☞ lounge Bienal

17/09 domingo [sunday]

15h [3pm]

Sauna Lésbica – Workshop – “Identidade [identity] sapatão”, danirampe

☞ lounge Bienal

🔗 35.bienal.org.br/

identidade-sapatao/

12h [12pm]

Coletivo AMEM – Performance Ballroom

☞ instalação [Installation]

Ibrahim Mahama /

andar verde – térreo

[green floor – ground floor]

malu avelar

Sauna Lésbica, 2019

Instalação no Valongo Festival Internacional da Imagem (2019)



23/09 sábado [saturday]

15h [3pm]
 Cozinha Ocupação 9 de julho
 – MSTC – Mesa [Panel] –
 moradia = pertencer
 (saúde + educação + cultura)
 acessibilidade
 housing = belonging
 (health + education + culture)
 accessibility
 ☐ instalação [installation]
 Nadir Bouhmouch, Soumeya
 Ait Ahmed / andar roxo
 [purple floor]

24/09 domingo [sunday]

15h [3pm]
 Sauna Lésbica – Ativação
 [Activation] – “Meu corpo é minha
 casa – brincando e aprendendo
 com [Storytelling “My Body Is
 My Home – Playing and Learn-
 ing With] Carro Cris”, Agatha
 Pereira dos Santos, Valdemir dos
 Santos Batista
 ☐ lounge Bienal

16h [4pm]
 Sauna Lésbica – Mesa – “Edu-
 cação e sexualidade na infância
 e adolescência” [Panel – “Educa-
 tion and Sexuality in Childhood
 and Adolescence”, Beatriz Cruz,
 Elânia Francisca
 ☐ lounge Bienal

cozinha ocupação
 9 de julho - MSTC



30/09 sábado [saturday]

15h [3pm]

Françoise Vergès em conversa
com a equipe de educação da
Bienal [*in conversation with the
education team of the Bienal*]

📍 auditório / andar azul

[*auditorium / blue floor*]

aline motta

A água é uma máquina do tempo, 2023

Stil do vídeo



mais informações [more information]

Desdobre esta publicação e confira mais detalhes sobre o programa público da 35ª Bienal. Para mais informações sobre a mostra, os participantes e

suas obras, acesse: 35.bienal.org.br

Unfold this publication and check out more details about the public program of the 35th Biennial. For more information about the exhibition, the participants and their works, access: 35.bienal.org.br

guia digital [digital guide]



Para facilitar a experiência de visitação da mostra, a Fundação Bienal firmou uma parceria com a Bloomberg Connects, um aplicativo gratuito com guias para mais de duzentos museus e espaços culturais por todo o mundo.

Baixe o aplicativo e amplie sua visita com informações e detalhes sobre esta Bienal, como textos, fotos e vídeos sobre os participantes e suas obras, descubra a localização de seu artista preferido e acompanhe nossa programação pública.

In order to enhance your visiting experience, Fundação Bienal is now a partner of Bloomberg Connects, a free app with guides to more than 200 museums and cultural spaces worldwide.

Download the app and expand your visit with information and details about this Biennial, such as texts, photos and videos about the participants and their works, discover the location of your favourite artist and stay tuned to our public program.

redes sociais [social media]



@bienalsaopaulo
#bienalsp #35bienal

a bienal em áudio [the biennial in audio]



Com vozes de Dandara Queiroz, Isa Silva, Luanda Vieira, Renan Quinalha e Stephanie Ribeiro, o audioguia inclusivo da 35ª Bienal passa por vinte obras que compõem a mostra. Ao seguir o percurso proposto – desde a obra *Parliament of Ghosts* [Parlamento de fantasmas], de Ibrahim Mahama, na entrada da exposição, até *Outres*, de Daniel Lie, no andar roxo –, você será guiado por todo o Pavilhão. Cada uma das faixas apresenta histórias relacionadas às obras e comenta os processos dos participantes. Como é um audioguia inclusivo, ele também está disponível em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Os conteúdos podem ser acessados pelo site 35.bienal.org.br/audioguia ou pelos QR Codes disponibilizados nas legendas das obras selecionadas. Para começar seu percurso, leia o QR Code acima. O projeto é realizado pela Fundação Bienal de São Paulo, com consultoria de acessibilidade da Mais Diferenças e distribuição do Musea.

Sugerimos que você baixe o aplicativo do Musea para uma experiência aprimorada. Disponível gratuitamente para download na App Store e no Google Play.

(Portuguese only)

Featuring the voices of Dandara Queiroz, Isa Silva, Luanda Vieira, Renan Quinalha, and Stephanie Ribeiro, the inclusive audio guide for the 35th Biennial takes you through twenty works that are part of the exhibition. By following the suggested route – from Ibrahim Mahama's Parliament of Ghosts at the entrance of the exhibition to Daniel Lie's Outres on the purple floor – you will be guided through every floor of the Pavilion. Each of the tracks presents stories related to the works and comments on the processes of the participants. As it is an inclusive audio guide, it is also available in Brazilian Sign Language (Libras). The content can be accessed via the website 35.bienal.org.br/audioguia or via the QR Codes provided in the captions of the selected works. To start your journey, scan the QR Code above. The project is produced by Fundação Bienal de São Paulo, with accessibility consultancy by Mais Diferenças and distribution by Musea.

We suggest downloading the Musea app for an enhanced experience. Available for free download on Apple Store and Google Play.

saiba mais sobre os eventos [find out more about the events]

Mesa de abertura [Opening panel]: Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes, Manuel Borja-Villel convidam [invite] Leda Maria Martins e [and] Gladys Tzul Tzul

A equipe curatorial da 35ª Bienal apresenta os principais eixos conceituais que guiaram a pesquisa para as coreografias do impossível em diálogo com as pensadoras Leda Maria Martins e Gladys Tzul Tzul. Leda Maria Martins é poeta, ensaísta, dramaturga e professora. Gladys Tzul Tzul, do povo Maya K'iche', é socióloga e tem atuado como testemunha especialista em tribunais da Guatemala, em defesa de autoridades comunitárias encarceradas, e em Honduras apresentou perícia de gênero no julgamento pelo assassinato da ativista ambiental Berta Cáceres.

The curatorial team of the 35th Bienal presents the main conceptual lines that guided their research for the choreographies of the impossible in dialog with thinkers Leda Maria Martins and Gladys Tzul Tzul. Leda Maria Martins is a poet, essayist, playwright, and teacher. Gladys Tzul Tzul, of the Maya K'iche' people, is a sociologist and has served as an expert witness in Guatemalan courts defending imprisoned community authorities, and in Honduras she provided gender expertise in the trial for the murder of environmental activist Berta Cáceres.

🕒 06/09, 11h30 [11:30am]
📍 auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

Lançamento da publicação educativa da 35ª Bienal segundo movimento [Launch of the 35th Bienal's educational publication second movement]: Rosana Paulino em conversa com a equipe de educação da Bienal [in conversation with the education team of Bienal]

Intitulado meu modo de pensar é um pensar coletivo / antes de estar em mim já esteve nelas, o segundo movimento da publicação educativa da 35ª Bienal conta com contribuições de Rosana Paulino, Sueli Carneiro, Geni Núñez, Kênia Freitas, bem como de artistas participantes desta edição.

Entitled My way of thinking is a collective way of thinking / before it was in me it was already in them, the second movement of the 35th Bienal's educational publication features contributions from Rosana Paulino, Sueli Carneiro, Geni Núñez, Kênia Freitas, as well as artists taking part in this edition.

🕒 14/09, 19h [7pm]

📍 instalação [installation] Nadir Bouhmouch, Soumeya Ait Ahmed / andar roxo [purple floor]

Aline Motta – performance A água é uma máquina do tempo [Water is a Time Machine]

A leitura performativa é baseada no livro homônimo da artista, também apresentado no formato instalativo na 35ª Bienal. Entre palavra e imagem, entre arquivo e fabulação, fragmentos e documentos históricos reconstróem as vidas de suas antepassadas, constituindo um mosaico fluido entre épocas.

This performative reading is based on the artist's book of the same name, which is also presented as an installation at the 35th Bienal. Between word and image, between archive and fabulation, fragments and historical documents reconstruct the lives of her ancestors, forming a fluid mosaic between eras.

🕒 08/09, 18h [6pm]

📍 andar verde – térreo
[green floor – ground floor]

Amador e Jr. Segurança Patrimonial Ltda.

Concebida por Antonio Gonzaga Amador e Jandir Jr., esta série realizada pelos artistas trajados com uniformes de segurança tem como foco dar visibilidade às relações conflituosas entre instituições culturais, seus públicos e pessoas que trabalham em suas salvaguardas.

Conceived by Antonio Gonzaga Amador and Jandir Jr., this series by artists dressed in security uniforms focuses on giving visibility to the conflicting relationships between cultural institutions, their audiences, and the people who work to safeguard them.

performance Imponderabilia institucional

Os artistas-seguranças ficam na entrada da mostra, em um detector de metais, um de frente para o outro. Para entrar, será necessário se autorrevistar.

The artist-security guards stand at the entrance to the exhibition, inside a metal detector, facing each other. To enter, you'll need to search yourself.

🕒 06/09, ao longo do dia
[throughout the day]
📍 andar verde – térreo
[green floor – ground floor]

performance A rigor [Formal Attire]

Os seguranças realizarão suas funções usando calçados não apropriados ao ambiente de trabalho.

Security guards will perform their duties wearing shoes that are not appropriate for the work environment.

🕒 07/09, ao longo do dia
[throughout the day]
📍 por todo o pavilhão
[throughout the pavilion]

performance Vidro [Glass]

Com os rostos encostados nos vidros dos caixilhos, os seguranças estarão observando o que se passa no espaço expositivo.

With their faces pressed against the window frames, the security guards will be watching what goes on in the exhibition space.

🕒 08/09, ao longo do dia
[throughout the day]
📍 por todo o pavilhão
[throughout the pavilion]

performance 360°

Os seguranças permanecerão um de costas para o outro, observando tudo aquilo que o outro não poderá ver.

The security guards will stand with their backs to each other, so that their gazes never cross, but they will be observing everything the other cannot see.

🕒 09/09, ao longo do dia
[throughout the day]
📍 por todo o pavilhão
[throughout the pavilion]

performance Sit-in

Os seguranças permanecerão sentados no chão, vedando a possibilidade de interlocução com outras pessoas, até terminarem seus turnos.

The security guards, seated on the floor, will remain in a circumspect position, preventing them from talking to other people, and will not stand up until they have finished their shifts.

🕒 10/09, ao longo do dia
[throughout the day]
📍 por todo o pavilhão
[throughout the pavilion]

Ana Pi – performance The Divine Cypher

Pesquisa poética e política no Haiti sobre os gestos sagrados ancestrais e sua atualização no imaginário social do presente em diálogo com as obras de Maya Deren e Katherine Dunham.

Poetic and political research in Haiti on ancestral sacred gestures and their current form in the social imaginary of the present, in dialogue with the works of Maya Deren and Katherine Dunham.

🕒 09/09, 18h [6pm]
📍 auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

Benvenuto Chavajay – performance

Em direção a [Towards] Xib'alb'a

Em um gesto simbólico que evoca as danças de cura originárias dos povos Maia, Chavajay busca acessar espaços para devolver as almas roubadas das comunidades originárias.

In a symbolic gesture that evokes the original healing dances of the Mayan peoples, Benvenuto Chavajay seeks to access spaces to return the stolen souls of the original communities.

🕒 08/09, 12h [12pm]

📍 andar verde – térreo

[green floor – ground floor]

Coletivo AMEM

O coletivo formado por artistas, produtores e intelectuais negres LGBTQIA+ fomenta ações que estimulam a construção de redes afetivas de colaboração, enfrentando o racismo estrutural.

The collective, formed of black LGBTQIA+ artists, producers, and intellectuals, fosters actions towards building affective networks of collaboration and confronting structural racism.

Oficinas de Ballroom [Ballroom Workshops] Sistema de ensino [Teaching system], Félix Pimenta

Partindo de uma proposta interativa, teórica e prática sobre formas de ensino baseadas na performatividade da cultura Ballroom, a oficina convida o público a uma imersão corporal.

Starting with an interactive, theoretical, and practical proposal on teaching forms based on the performativity of Ballroom culture, the workshop invites the audience to a bodily immersion.

🕒 16/09, 14h [2pm]

📍 auditório / andar azul

[auditorium / blue floor]

✍️ necessário inscrição
[registration required]

Elementos do [Elements of] Vogue, Zaila

Oficina voltada para o desenvolvimento da performatividade do Vogue com exercícios de hands performance, floor performance, catwalk, duck walk, spin e dip.

Workshop aimed at developing the performativity of Vogue with hands performance, floor performance, catwalk, duck walk, spin, and dip exercises.

🕒 16/09, 15h [3pm]

📍 auditório / andar azul

[auditorium / blue floor]

✍️ necessário inscrição
[registration required]

Performance Ballroom

O Coletivo AMEM apresenta diferentes linguagens artísticas da cultura Ballroom, explorando as performatividades vogue, runway, chant, drag, realness e outras corporalidades.

The AMEM Collective presents the different artistic languages of Ballroom culture, exploring vogue, runway, chant, drag, realness, and other corporalities.

🕒 17/09, 12h [12pm]

📍 instalação [installation] Ibrahim

Mahama / andar verde – térreo

[green floor – ground floor]

Cozinha Ocupação 9 de julho – MSTC – Mesa [Panel]:

moradia = pertencer
(saúde + educação + cultura)

acessibilidade

housing = belonging

(health + education + culture)

accessibility

O encontro contará com a presença de [The meeting will be attended by] Carmen Silva (Liderança do MSTC, da Cozinha Ocupação 9 de julho e urbanista social), Preta Ferreira (artista e ativista do MSTC), Tomas Alvim (Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper), Alexandre Hodapp (Peabiru Trabalhos Comunitários e Ambientais), mediação de [mediated by] Dênis Pacheco (Habitat para Humanidade Brasil e Urbanista Social).

🕒 23/09, 15h [3pm]

📍 instalação [installation] Nadir Bouhmouch, Soumeia Ait Ahmed / andar roxo [purple floor]

Denise Ferreira da Silva com [with] Fórum Feminista Negro

Em a *Metaphysics dos elementos* – O E/Studio uma série de tetraedros assumem múltiplas configurações. O Fórum Feminista Negro integrou parte das ativações realizadas por Ferreira da Silva que, como o sólido platônico ao qual faz referência nessa obra, representa o fogo e sua capacidade criativa radical de transformação rumo ao fim do mundo como o conhecemos.

In Metaphysics of the Elements – The Studio, a series of tetrahedrons take on multiple configurations. The Black Feminist Forum is part of the activations carried out by Denise Ferreira da Silva who, like the Platonic solid to which the artist refers in this work, represents fire and its radical creative capacity for transformation towards the end of the world as we know it.

convida [invites] Saidiya Hartman

Saidiya Hartman é escritora e professora de literatura comparada na [is a writer and professor of comparative literature at] Columbia University.

🕒 07/09, 16h30 [4:30pm]

📍 instalação [installation] Denise Ferreira da Silva / andar roxo [purple floor]

convida [invites] Alessandra Tavares e [and] Silvia Baptista

Alessandra Tavares atua como formadora em educação e justiça restaurativa e é integrante da ação coletiva [works as a teacher in education and restorative justice and is a member of the] Periferia Segue Sangrando./ Silvia Baptista é pesquisadora militante na [is a militant researcher in the] Coletiva Popular de Mulheres e Teia de Solidariedade da Zona Oeste do Rio.

🕒 08/09, 16h30 [4:30pm]

📍 instalação [installation] Denise Ferreira da Silva / andar roxo [purple floor]

Françoise Vergès em conversa com a equipe de educação da Bienal [in conversation with the education team of the Bienal]

A cientista política e historiadora participa de uma conversa sobre seu texto “O museu sem objetos”, incluído no primeiro movimento de publicação educativa da 35ª Bienal.

The political scientist and historian takes part in a conversation about her text “The museum without objects”, included in the first movement of the 35th Bienal’s educational publication.

🕒 30/09, 15h [3pm]

📍 auditório / andar azul [auditorium / blue floor]

Guadalupe Maravilla – Sound Baths Ceremony

Com a colaboração da terapeuta Miralva Swaby, Maravilla combina suas experiências marcadas pelos trânsitos migratórios e pela sobrevivência do câncer com conhecimentos indígenas para criar rituais de cura através do som.

With the collaboration of therapist Miralva Swaby, Maravilla combines her experiences of migratory transit and surviving cancer with Indigenous knowledge to create healing rituals through sound.

🕒 05/09, 07/09, 09/09, 9h [9am]

📍 instalação [installation] Guadalupe Maravilla / andar azul [blue floor]

✍️ necessário inscrição [registration required]

Ibrahim Mahama em conversa com a equipe de educação da Bienal [in conversation with the education team of Bienal] e apresentação de [and presentation by] Manuel Borja-Villel

Ibrahim Mahama recria em *Parliament of Ghosts* espaços e objetos do seu ateliê, que funciona como espaço público de exposição, desenvolvimento de projetos e educação artística, convidando a um revisionismo crítico e à participação ativa.

In Parliament of Ghosts, Ibrahim Mahama re-creates spaces and objects from his studio, which functions as a public space for exhibitions, project development, and art education, inviting critical revisionism and active participation.

🕒 05/09, 15h30 [3:30pm]

📍 instalação [installation] Ibrahim Mahama / andar verde – térreo [green floor – ground floor]

Luiz de Abreu – performance *O samba do crioulo doido*;

interpretação [performance]: Calixto Neto

O samba do crioulo doido propõe imagens de transgressão e resistência diante dos processos de violência que destituem afetos e singularidades dos corpos negros [*proposes images of transgression and resistance in the face of the processes of violence that deprive black bodies of their affections and singularities*].

🕒 07/09, 18h [6pm]

📍 auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

Marilyn Boror Bor – performance *Monumento vivo* [Living Monument]

Boror Bor articula uma proposta de desmonumentalização contra-etnográfica na qual seu corpo, trajando vestimenta maia, é fixado em uma base com cimento fresco [*articulates a proposal of counter-ethnographic de-monumentalization in which her body, wearing Mayan clothing, is fixed to a base with fresh cement*].

🕒 06/09, 10h [10am]

📍 instalação [installation] Marilyn Boror Bor / andar verde – térreo [green floor – ground floor]

Nadir Bouhmouch, Soumeya Ait Ahmed

Ativação [Activation] *Assays contra mono(-)cultura* [Assays Against Mono(-) culture] e conversa com [and conversation with] Hélio Menezes

As obras que compõem o espaço instalativo serão apresentadas neste encontro que nasce do próprio significado de *Assays*, que na língua Tamazight refere-se às praças das aldeias: local onde decisões coletivas são tomadas e conhecimentos partilhados.

The works that constitute the installation space will be presented in this meeting that stems from the very meaning of Assays, which in the Tamazight language refers to village squares: place where collective decisions are made and knowledge is shared.

🕒 07/09, 12h30 [12:30pm]

📍 instalação [installation] Nadir Bouhmouch, Soumeya Ait Ahmed / andar roxo [purple floor]

Ativação [Activation] *Nos dois lados da montanha, Um verso* [On Both Sides of the Mountain, One Verse]

Awal, que significa “a palavra” na língua Tamazight, é um processo coletivo que envolve escuta e partilha em torno do universo da poesia oral marroquina. Através da palavra, os artistas recolhem, reativam e transmitem oralidades ancestrais.

Awal, which means “the word” in the Tamazight language, is a collective process involving listening and sharing around the universe of Moroccan oral poetry. Through the word, the artists collect, reactivate and transmit ancestral oral traditions.

🕒 10/09, 11h [11am]

📍 instalação [installation] Nadir Bouhmouch, Soumeya Ait Ahmed / andar roxo [purple floor]

Niño de Elche – concerto [concert] flamenco

O cantor e violonista recontextualiza o flamenco para torná-lo uma prática artística contemporânea questionadora. Na 35ª Bienal, o artista realiza concerto com o guitarrista Yerai Cortés, o percussionista Iván Mellén e a bailarina Poliana Lima.

The singer and guitarist recontextualizes flamenco to turn it into a questioning contemporary artistic practice. At the 35th Bienal, the artist will be performing a concert with guitarist Yerai Cortés, percussionist Iván Mellén, and dancer Poliana Lima.

🕒 06/09, 17h [5pm]

📍 auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

Philip Rizk – filme [film] *Mapping Lessons* Exibição e conversa do artista com [Screening and talk by the artist with] Manuel Borja-Villel

Neste ensaio-multimídia, viajamos através do tempo e espaço para diferentes períodos da colonização do Oriente Médio e acessamos um mergulho no passado como modo de reflexão do presente.

In the multimedia essay, we travel through time and space to different periods of the colonization of the Middle East and delve into the past as a way of reflecting on the present.

🕒 06/09, 13h30 [1:30pm]

📍 auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

Praticando a Recusa – mesa com [panel with] Tina Camp, Cameron Rowland, Arthur Jafa, Zakiyyah Jackson, Saidiya Hartman / Apresentação de [Introduction by] Diane Lima
Fórum feminista negro internacional dedicado a criar novos diálogos sobre negritude, violência antinegra e futuridade negra no século 21.

International Black feminist forum dedicated to creating new dialogues on blackness, anti-black violence, and black futurity in the 21st century.

🕒 07/09, 14h30 [2:30pm]
📍 auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

Roda de Kizomba

Kizomba é uma fusão distinta de dança e gênero musical, com raízes em Angola, que tem sido cultivada pela diáspora africana nas comunidades de língua portuguesa. Na Roda de Kizomba, uma fala-performance intercalada por músicos, DJs e pensadores revela os muitos significados desta música rítmica e sua história de resistência e poesia.

Kizomba is a distinctive fusion of a dance and musical genre with roots in Angola that has been cultivated by the African diaspora in Portuguese-speaking communities. In the Kizomba Round, a talk-performance interspersed with musicians, DJs, and thinkers, reveals the many meanings of this rhythmic music and its history of resistance and poetry.

🕒 #1 – Grada Kilomba, Dino d’Santiago, Kady, Djodje
07/09, 15h [3pm]

🕒 #2 – Grada Kilomba, Kalaf Epalanga, Indi Mateta, João Reis
08/09, 15h [3pm]

📍 instalação [installation] Ibrahim Mahama / andar verde – térreo [green floor – ground floor]

Rubiane Maia – A língua sempre se dobra diante do inquestionável ou maldito – livro-performance capítulo VI [The Tongue Always Bends Before the Unquestionable or the Cursed – Book-Performance Chapter VI]
A artista organiza uma série de ações pensadas em resposta aos textos autobiográficos influenciados por traumas transgeracionais ligados a questões de gênero e raça. Em colaboração com a artista Jamile Cazumbá, a performance ganha voz e corpo ao elaborar uma metodologia texto-corporal.

The artist organizes a series of actions designed in response to autobiographical texts influenced by traumatic transgenerational memories linked to issues of gender and race. In collaboration with the artist Jamile Cazumbá, the performance takes on a voice and body by developing a text-corporeal methodology.

🕒 08/09, 14h30 [2:30pm]
📍 auditório / andar azul
[auditorium / blue floor]

Sauna Lésbica*

Movimento coletivo para a celebração de afetividades pretas lésbicas e sapatões e espaço prazeroso, seguro e provocativo para experimentar a política, o espiritual e o profano, para amar e acolher.

A collective movement for the celebration of Black lesbian and sapatão affectivities and a pleasurable, safe, and provocative space for experiencing politics, the spiritual and the profane, for loving and welcoming.

* 📍 lounge Bienal

Mesa [Panel] – “E se existisse uma sauna lésbica?” [“What if there was a Lesbian sauna?”], Malu Avelar, Ana Paula Mathias, Anna Turra, Bárbara Esmenia, Marta Supernova

No encontro, as criadoras apresentam os processos de concepção do projeto que nasce do desejo de ruptura dos imaginários sociais e dos estereótipos em torno das lesbianidades.

At the meeting, the creators will present the processes involved in conceiving the project, which was born out of a desire to disrupt social imaginaries and stereotypes surrounding lesbians.

🕒 06/09, 13h [1pm]

Mesa [Panel] – “Futuridade negra brasileira na arte contemporânea” [*“Black Brazilian futurity in contemporary art”*], Rosana Paulino, Aline Motta, Castiel Vitorino Brasileiro
Em comemoração aos dez anos da plataforma da Contemporary And (C&), o encontro parte das produções e pesquisas como lugar de reflexão sobre as influências e o poder da genealogia da cultura afro-brasileira na produção de arte contemporânea no Brasil. Na ocasião será lançada uma edição especial da revista Contemporary And (C&).

In celebration of the tenth anniversary of the Contemporary And (C&) platform, the meeting will start by discussing works and research as a place for reflection on the influences and power of the genealogy of Afro-Brazilian culture in the production of contemporary art in Brazil. A special edition of the Contemporary And (C&) magazine will be released on the occasion.

🕒 06/09, 14h [2pm]

Festa [Party] – **Sauna Lésbica por [by] Marta Supernova**

Entendendo a celebração como um ato político, cultural e espiritual, as festas na Sauna Lésbica evocam desejos e sonhos para futuros próximos. Festejar os corpos vivos e as ancestralidades, suar coletivamente, lamber, beijar, sorrir e nos abraçar são os guias do encontro.

Understanding celebration as a political, cultural, and spiritual act, the parties at the Sauna Lésbica [Lesbian Sauna] evoke desires and dreams for the near future. Celebrating living bodies and ancestries, collectively sweating, licking, kissing, smiling, and embracing each other are the guides of this meeting.

🕒 06/09, 15h30 [3:30pm]

Vapor de ideias [Steam of Ideas]
– **Sauna Lésbica em conversa com o [in conversation with the] Colectivo Ayllu a partir da obra de [based on the work of] Gloria Anzaldúa**

A importância da obra de Gloria Anzaldúa encontra sua radicalidade no presente por seu pensamento crítico dos estudos decoloniais, feministas e da sexualidade. Partindo dessas interlocuções, o Colectivo Ayllu apresenta os caminhos conceituais para a construção do projeto apresentado na 35ª Bienal.

The importance of Gloria Anzaldúa’s work finds its radicality in the present through her critical thinking of decolonial, feminist, and sexuality studies. Based on these interlocutions, Colectivo Ayllu presents the conceptual paths for the construction of the work presented at the 35th Bienal.

🕒 08/09, 15h [3pm]

Vapor de ideias [Steam of Ideas] – **Sauna Lésbica em conversa com [in conversation with] Leilah Weinraub**

A artista-cineasta apresenta os caminhos conceituais de SHAKEDOWN, filme que registra o cotidiano do clube de striptease da boate homônima voltada à comunidade lésbica negra em Los Angeles e que enfrentou violentos efeitos da gentrificação e de abordagens policiais. O encontro será seguido pelo banho de sol, atividade programada.

The artist-filmmaker presents the conceptual paths of SHAKEDOWN, a film that records the daily life of the strip club of the same name oriented towards the black lesbian community in Los Angeles and which has faced the violent effects of gentrification and police raids. The meeting will be followed by sunbathing, a scheduled activity.

🕒 09/09, 11h [11am]

Workshop – “Toque poético, vivência de automassagem” [*“Poetic Touch, a Self-massage Experience”*], Romária Sampaio

No encontro, a automassagem é entendida como poesia registrada no toque e memória celular. Uma vivência para celebrar a alegria de ser lésbica, sapatão. Romária Sampaio é mulher negra lésbica e periférica. Em 2016, criou a iniciativa Receitas da Vó que fomenta a valorização do saber popular na periferia e a ampliação do cuidado em saúde através das ervas e saberes ancestrais.

In this meeting, self-massage is understood as poetry recorded in touch and cellular memory. An experience to celebrate the joy of being a lesbian, a sapatão. Romária Sampaio is a black lesbian woman from the periphery. In 2016, she created the Grandma’s Recipes initiative, which promotes the valorization of popular knowledge in the periphery and the expansion of health care through herbs and ancestral knowledge.

🕒 16/09, 14h [2pm]

Vapor de ideias [Steam of Ideas] – Sauna Lésbica em conversa com [in conversation with] Jurema/Nicinha

Neste encontro, ouviremos a história de Nicinha e Jurema, duas mulheres negras, lésbicas e periféricas, casadas há mais de quarenta anos. Sua história de amor foi retratada na série documental *Meu amor – Seis histórias de amor verdadeiro*.

*In this meeting, we will hear the story of Nicinha and Jurema, two black, lesbian, and peripheral women who have been married for over forty years. Their love story was portrayed in the documentary series *Meu amor – Seis histórias de amor verdadeiro* [My Love – Six Stories of True Love].*

🕒 16/09, 15h30 [3:30pm]

Workshop – “Identidade [identity] sapatão”, danirampe

A oficina tem como proposta utilizar a colagem, pintura e outras linguagens visuais para compor uma imagem pessoal sobre o que é ser sapatão. As/es participantes receberão a provocação para trazerem fotos pessoais de infância e uma poesia favorita como disparadores para o encontro./ danirampe participou da exposição *Mulheres que mudaram 200 anos*, da Caixa Cultural, produziu um jogo ilustrativo para a ocupação do Instituto Moreira Salles de São Paulo em diálogo com a exposição *Xingu: Contatos* e participou da I, II e III edição da Feira Margens realizada pelo Museu Afro Brasil.

*The workshop aims to use collage, painting, and other visual languages to compose a personal image of what it means to be a sapatão. Participants will be asked to bring personal photos from their childhood and a favorite poem as triggers for the meeting. danirampe took part in the *Mulheres que mudaram 200 anos* [Women Who Changed 200 Years] exhibition at Caixa Cultural, produced an illustrative game for the occupation of the Moreira Salles Institute in São Paulo in dialogue with the *Xingu: Contatos* exhibition, and took part in the 1st, 2nd, and 3rd editions of the Margens Fair held by the Museu Afro Brasil.*

🕒 17/09, 15h [3pm]

🖋️ necessário inscrição
[registration required]

Ativação [Activation] – “Meu corpo é minha casa – brincando e aprendendo com [Storytelling “My Body Is My Home – Playing and Learning With] Carro Cris”, Agatha Pereira dos Santos, Valdemir dos Santos Batista

Dois palhaços se encontram para brincar e contam a história de *Carro Cris*, um carrinho muito curioso que faz descobertas sobre seu próprio corpo. Através de músicas e brincadeiras, o público é convidado a interagir com os palhaços e aprender sobre as partes íntimas, a como se cuidar e a se proteger de violências.

Two palhaços get together to play and tell the story of Carro Cris, a very curious little car who makes discoveries about his own body. Through songs and games, the audience is invited to interact with the clowns and learn about their private parts, how to take care of themselves, and protect themselves from violence.

🕒 24/09, 15h [3pm]

Mesa – “Educação e sexualidade na infância e adolescência” [Panel – “Education and Sexuality in Childhood and Adolescence”], Beatriz Cruz, Elânia Francisca
Beatriz Cruz é educadora social, pesquisadora em sexualidade, fundadora do projeto em educação sexual infantil “Lá em casa tá tudo bem” e autora de *Carro Cris*. Elânia Francisca é psicóloga e idealizadora do Espaço Puberê de Convivência e Cultura.

Beatriz Cruz is a social educator, sexuality researcher, founder of the children’s sexual education project “Everything’s fine at home” and author of Carro Cris. Elânia Francisca is a psychologist and creator of the Puberê Space for Conviviality and Culture.

🕒 24/09, 16h [4pm]

Simone Leigh em conversa com [in conversation with] Grada Kilomba

O encontro parte do filme *Conspiracy*, apresentado pelas artistas Simone Leigh e Madeleine Hunt-Ehrlich na 35ª Bienal, para tratar das redes de solidariedade como espaços de insurgência das mulheres negras e feministas nas diásporas africanas.

The meeting is based on the film Conspiracy, presented by artists Simone Leigh and Madeleine Hunt-Ehrlich at the 35th Bienal, to discuss solidarity networks as spaces of insurgency for black and feminist women in the African diasporas.

🕒 06/09, 15h [3pm]

📍 instalação [installation] Ibrahim Mahama / andar verde – térreo [green floor – ground floor]

Tejal Shah – workshop “INTERBEING: explorando o eu, o outro e o mundo através da arte & não dualidade” [“Exploring the Self, the Other, and the World Through Art & Non-duality”]

Os encontros guiados pela artista Tejal Shah terão como base as artes expressivas, o budismo, a psicoterapia e as práticas de terapia somática e desejam abrir espaços para sabedorias intuitivas, amor, compaixão e habilidades que surjam a partir de uma visão do mundo interligada ao cotidiano.

The meetings led by artist Tejal Shah will be based on expressive arts, Buddhism, psychotherapy, and somatic therapy practices and aim to open up spaces for intuitive wisdom, love, compassion, and skills that emerge from a vision of the world interconnected with everyday life.

🕒 08/09, 09/09, 10/09 ao longo do dia [throughout the day]

✍️ necessário inscrição [registration required]

Wifredo Lam – palestra “Um artista no cruzamento de culturas” [lecture “An Artist at the Crossroads of Cultures”], Jacques Leenhardt
Jacques Leenhardt, diretor de Estudos da École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) e presidente da Associação de Amigos de Wifredo Lam, mediará um percurso na obra do artista.

Jacques Leenhardt, Director of Studies at the École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) and President of the Association of Friends of Wifredo Lam, will mediate a path through the artist’s work.

🕒 10/09, 16h [4pm]

📍 auditório / andar azul [auditorium / blue floor]

Will Rawls – A Phrase That Fits

A Phrase That Fits [Uma frase que se encaixa] é uma coreografia duracional com intervenções e revisões da letra da canção *What’s Love Got To Do With It*, de Tina Turner. A performance de Will Rawls é ativada por bailarinos brasileiros que performam a letra em inglês a partir de traduções para o português, dúvidas e interpretações.

A Phrase That Fits is a durational choreography with interventions and revisions of the lyrics to Tina Turner’s song What’s Love Got To Do With It. Will Rawls’s performance is activated by Brazilian dancers who perform the lyrics in English based on translations into Portuguese, questions, and interpretations.

🕒 05/09, 16h [4pm];

07/09, 11h [11am];

09/09, 16h [4pm]

📍 espaço de ativação [activation space] Will Rawls – andar verde / primeiro pavimento [green floor / first floor]

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Fundação Bienal de São Paulo e Itaú apresentam a 35ª Bienal de São Paulo

Ministry of Culture, São Paulo State Government, through the Secretary of Culture, Creative Economy and Industry, the Municipal Secretary of Culture, Fundação Bienal de São Paulo and Itaú present the 35th Bienal de São Paulo



patrocínio master [master sponsorship]



Bloomberg

patrocínio [sponsorship]

Unipar

IGUATEMI

instituto VOTORANTIM

Alupar

sabesp



Potencial

OSKLEN

BAHIA

vivo

OliverWyman

IOCHPE-MAXION

PEPSICO

CREDIT SUISSE

VERDE

JHSF

Atlas Schneider

Klabn

BR PARTNERS

xp

CSN

MATTOS FILHO

agência oficial [official agency]

ULTRA

[B]³

REDE DOR

ROSEWOOD SÃO PAULO

SIMPAR

J.P.Morgan

D O 7 O

apoio [support]

COPERSUCAR

singulare

AGEO

BRUNNEN

Banco Safra

biolab

BRASIL

comgas

Rodobens

Tereos

,OVO

BRUNNEN

BRUNNEN

apoio internacional [international support]

OPEN SOCIETY FOUNDATIONS

AC/E ALLIEN CULTURAL ESPANOLA

mandragan fund

REPÚBLICA PORTUGUESA

ARTES

prchelvetia

INSTITUTO PRINCES

apoio mídia [media support]

GLOBO

artef

BAND

CNN BRASL

FOLHA DE S.PAULO

ESTADÃO

JCDecaux

1 Abril

MEGA

meioemensagem

C&

TERRACOMUNICA

sesc

realização [realization]



Secretaria de Cultura e Economia Criativa

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO